

A INTERDISCIPLINARIDADE DA LITERATURA DE CORDEL COM O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

Gabriel Alves de Souza¹
Oswaldo Luis Barbosa Costa²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho propôs a investigação do uso da literatura de cordel em três escolas no município de Corrente/Piauí, onde participaram professores de Geografia do Ensino Fundamental (anos finais), um da rede municipal, um da rede privada e outro da rede estadual de ensino. O surgimento do tema desta pesquisa ocorreu por meio da indagação ao elaborar e aplicar satisfatoriamente um projeto de leitura interdisciplinar a Geografia, onde eu como poeta cordelista e professor contratado, trabalhei este gênero em salas de aulas no segundo semestre do ano de 2022, ao abordar a literatura de cordel como recurso didático no componente curricular de Geografia no ensino fundamental (anos iniciais) em uma escola municipal.

A saber, Silva (2017, p. 39) pontua que “devido a sua importância na preservação e difusão da história nordestina, é preciso que o Cordel seja difundido e valorizado como uma Literatura de grande valor expressivo e como elemento identitário da cultura popular dotado de grande beleza.” Nesse sentido argumentativo, a literatura de cordel, com suas raízes profundamente enraizadas no Nordeste do Brasil, é um gênero literário multifacetado que desempenha um papel significativo na interdisciplinaridade educacional. Sua fusão única de poesia, narrativa e artes visuais oferece um terreno fértil para explorar várias disciplinas, desde literatura e geografia até música e artes visuais, enriquecendo assim o currículo escolar. Além disso, a literatura de cordel serve como um poderoso elemento identitário da cultura nordestina, promovendo a valorização das tradições locais e o fortalecimento do senso de pertencimento, tornando-se um recurso valioso que deveria ser amplamente integrado no contexto escolar para enriquecer a experiência educacional dos alunos.

¹ Graduado em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, galvesdesouza12@gmail.com;

² Professor orientador: Mestrado em Geografia (PPGGeo) pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, osvaldotutorgeo@gmail.com ;

METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa tem como abordagem qualitativa. Desse modo, para atingir os objetivos propostos, foram feitas pesquisas bibliográfica e de campo, sendo a entrevista e a análise documental, a técnica de coleta de dados, com viés de conhecer o objeto de estudo e relacionar com o tema em questão.

Nesta perspectiva, primeiramente, aconteceu a escolha de artigos científicos, dissertações e teses na plataforma do Google Acadêmico, produções que circundam sobre a temática da literatura de cordel interdisciplinar ao ensino de geografia no ensino fundamental, onde através dessas leituras produzi a fundamentação teórica da pesquisa.

Na segunda etapa, foi realizado a elaboração das questões da entrevista e levantamento de campo com a escolha das instituições participes desta pesquisa, em seguida, a aplicação da entrevista com os professores de Geografia de duas escolas públicas e uma privada do município de Corrente/Piauí com o intuito de saber se a literatura de cordel está sendo abordado no ambiente escolar, se os professores tem afinidade com o tema e como este gênero literário está sendo utilizado na sala de aula.

Na última etapa, aconteceu uma breve caracterização do município de Corrente/Piauí. E também, uma análise documental do Currículo do Piauí, a saber sobre a abordagem do cordel em alguma unidade temática do Ensino Fundamental (anos finais), se o documento expõe algum objeto de conhecimento ou habilidades no campo da geografia.

Na extensão dessa questão, esta pesquisa tem como objetivo geral: destacar a importância da literatura de cordel e analisar se este gênero literário está sendo integrado interdisciplinarmente nos processos de ensino aprendizagem nas escolas do município de Corrente/PI e as possíveis contribuições no processo de formação do aluno.

Congruente ao objetivo geral da pesquisa, definimos os seguintes objetivos específicos: ressaltar sua interdisciplinaridade, compreendendo o cordel e como este gênero se conecta aos conteúdos didáticos; realizar pesquisas nas instituições de ensino para assimilar a interação do corpo escolar com a literatura de cordel, analisando a abordagem deste gênero na proposta curricular e entendimento/prática por parte dos professores de Geografia; analisar o Currículo do Piauí e se o mesmo evidencia a literatura de cordel nas áreas de conhecimento e componente curricular do documento no Ensino Fundamental (anos finais).

REFERENCIAL TEÓRICO

O cordel teve origem na Europa por volta do século XII e foi introduzido no Brasil através da colonização portuguesa. Contudo, foi no Nordeste do Brasil, no final do século XIX, que essa forma única de poesia popular floresceu e se tornou uma expressão cultural através do poeta paraibano, Leandro Gomes de Barros, no qual o cordel ganhou o formato que tem atualmente. (SILVA, 2017, p. 35-41)

Profundamente enraizado na tradição oral, a literatura de cordel combinou elementos da literatura panfletária europeia com influências africanas e indígenas para desenvolver uma forma distinta de narrativa rimada, muitas vezes acompanhada por xilogravuras. Assim, a rica diversidade cultural e histórica do Nordeste proporcionou um terreno fértil para a disseminação e preservação do cordel como importante expressão artística e literária. (SILVA, 2017, p. 35-41)

Nesse viés, a literatura de cordel, tradicional expressão artística popular, é uma escrita poética clara e direta para ser cantada e lida, distribuído em simples folhetos de papel comum. O gênero literário é Patrimônio Cultural Brasileiro reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no ano de 2018. É uma expressão folclórica do povo, que reverbera em sua produção artística uma diversidade de assuntos.

Também é utilizado a técnica da xilogravura (gravuras talhadas em madeiras) para ilustrar as capas dos folhetos e reconhecimento marcante que foi culturalmente prosperado diante do público tradicional. Os envoltentes enredos dos cordéis abordam os aspectos das tradições culturais do Brasil, principalmente da região Nordeste, ao manter viva sua história popular, entre lendas, costumes, crenças, tradições folclóricas, mitos, etc.; e nas capas a imagem sobre a temática ilustrando o enredo e convidando o leitor para folhear os livretos e se encantar com cada história.

O gênero cordel é um integrante interdisciplinar porque pode ser explorada de forma satisfatória em disciplinas como português, história, geografia, ciências, artes e também matemática. Como manifestação cultural brasileira, o Cordel mantém grande identificação com o público escolar, visto que possibilita que os discentes aprendam a ler e escrever de maneira lúdica e internalizar os conteúdos de forma interdisciplinar.

Além a valorização da cultura popular atrelado a este gênero literário e artístico, a utilização do cordel no ensino de Geografia contempla o currículo escolar em várias competências e habilidades, além de associar a leitura agradável, construção e

socialização dos conhecimentos interdisciplinar a realidade vivida pelos alunos, professor e comunidade escolar.

Ademais, por meio de propostas estratégicas, os ensinamentos de Geografia atrelados ao cordel como instrumento didático trazem aprendizagens significativas para o aluno, como enriquece a aula do professor, onde os mesmos estarão valorizando uma expressão rica da cultura popular aplicado ao conhecimento geográfico.

No caso de Geografia, não será nem um obstáculo encontrar conteúdos pertinentes, pois já um vasto acervo publicado em cordel e que pode ser utilizado como recurso didático em temas de aulas e dinâmicas com o alunado. Facilmente, encontramos temas como: atualidades, fenômenos naturais, folclore, lendas, ficção, entre outros. (BARROS; BARBOSA; 2007, p.1)

Além a valorização da cultura popular atrelado a este gênero literário e artístico, a utilização do cordel no ensino de Geografia contempla o currículo escolar em várias competências e habilidades, além de associar a leitura agradável, construção e socialização dos conhecimentos interdisciplinar a realidade vivida pelos alunos, professor e comunidade escolar. Fica inerente que o Cordel desenvolve e enriquece o processo de ensino aprendizagem, onde é um recurso que conecta a didática-metodológica no ensino de Geografia e áreas afins.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O campo empírico da pesquisa foi o município de Corrente, situado no extremo sul do Estado do Piauí, no nordeste brasileiro, abrange uma área de 3.048,747 km² e fica situado aproximadamente 864 km da capital Teresina. (IBGE, 2021).

Segundo o portal QEDu (2022), o município de Corrente na esfera pública municipal possui 26 escolas, abrangendo a zona urbana e rural; na rede privada, possui 5 escolas somente na zona urbana; na rede estadual 5 escolas todas na zona urbana e na rede federal, apenas 1 escola na zona urbana. Num panorama geral da educação de Corrente, o município oferta várias modalidades e níveis de ensino e atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, a Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio, Ensino Técnico, Ensino Superior. Em suas particularidades, cada qual com seus projetos, parcerias e programas.

Através da entrevista aplicada aos três professores de Geografia do Ensino Fundamental (anos finais) do município de Corrente/Piauí, é possível afirmar que os mesmos tem conhecimento deste gênero literário, que já trabalharam em projetos de leitura e em outras vivências culturais nas escolas. Os professores reconhecem o valor

cultural do cordel, sua interdisciplinaridade em várias temáticas e também que o mesmo pode ser utilizado como ferramenta educacional no ensino de Geografia como fácil assimilação dos conteúdos.

Também foram categorizados os dados do Currículo do Piauí no eixo do Ensino Fundamental (anos finais) e a Priorização Curricular para o Ensino Fundamental Anos Finais, que evidência a literatura de cordel no componente curricular de Língua Portuguesa no documento pesquisado, expondo a literatura de cordel referenciada nas habilidades e em links de planos de aula da Nova Escola. Ao limitar seu uso exclusivamente à língua portuguesa como denotado, perde-se a oportunidade de promover uma educação mais interdisciplinar e contextualizada no currículo escolar, deixando de explorar o rico patrimônio cultural que a literatura de cordel oferecer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a Literatura de Cordel desempenha um papel crucial como uma ferramenta educacional interdisciplinar no processo de ensino e aprendizagem, destacando aqui sua importância no contexto do ensino de Geografia. Através dos versos, xilogravuras e histórias das obras de cordel, os estudantes têm a oportunidade não apenas de absorver conhecimentos geográficos, mas também de explorar aspectos culturais, sociais e históricos de diversas regiões do Brasil.

Essa abordagem interdisciplinar enriquece o aprendizado ao conectar os conceitos geográficos a um contexto mais amplo, permitindo uma compreensão mais profunda e significativa do componente curricular. Além disso, a literatura de cordel pode servir como uma ponte entre disciplinas, promovendo uma visão integrada do conhecimento e proporcionando uma experiência educacional mais abrangente e enriquecedora para os alunos.

Através da entrevista aplicada aos três professores de Geografia do Ensino Fundamental (anos finais) do município de Corrente/Piauí, é possível afirmar que os mesmos tem conhecimento deste gênero literário, que já trabalharam em projetos de leitura e em outras vivências culturais nas escolas. Os professores reconhecem o valor cultural do cordel, sua interdisciplinaridade em várias temáticas e também que o mesmo pode ser utilizado como ferramenta educacional no ensino de Geografia como fácil assimilação dos conteúdos. Os professores pesquisados demonstraram que existe a falta de visibilidade do cordel no contexto educacional em razão de ter professores com poucas

habilidades com esta literatura popular, como também pela falta de biblioteca de acervos com folhetos, recursos financeiros e materiais didáticos para fomentar a preservação da literatura de cordel.

Assim, a literatura de cordel, com sua riqueza cultural e características afins, tem potencial para transcender as fronteiras da língua portuguesa. Sua incorporação em outras disciplinas, como história, geografia e até mesmo artes visuais, poderia ampliar a compreensão dos alunos sobre a história, tradições e identidade cultural do Nordeste brasileiro e de outras regiões do país, ao mesmo tempo que estimula habilidades de análise crítica, desenvolvimento e criatividade. Ao limitar seu uso exclusivamente à língua portuguesa como denotado no Currículo do Piauí no Ensino Fundamental (anos finais), perde-se a oportunidade de promover uma educação mais interdisciplinar e contextualizada no currículo escolar, deixando de explorar o rico patrimônio cultural que a literatura de cordel oferecer.

Palavras-chave: Literatura de cordel; Ensino de geografia; Interdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS

BARROS, Dilson; BARBOSA, Vilma de Lurdes. A literatura de cordel no ensino de geografia. **X Encontro de Extensão**. UFPB-PRAC, 2007.

BRASIL, IBGE. **Censo demográfico**, 2021. Disponível em < www.ibge.gov.br >. Acesso em: 07 de novembro de 2023.

SILVA, Ana Valéria Ubaldo da. **A literatura de cordel como prática motivadora da leitura e da escrita em sala de aula**. – Garanhuns, 2017.

SILVA, Carlos Alberto Pereira et al., Fundação Getúlio Vargas, Piauí. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo do Piauí: um marco para educação do nosso estado: Educação infantil, ensino fundamental**. – Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

SILVA, Carlos Alberto Pereira et al., Fundação Getúlio Vargas, Piauí. Secretaria de Estado da Educação. **Priorização Curricular para o Ensino Fundamental Anos Finais**. – Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

QEDu. (2023). **Ideb**. Recuperado de <https://qedu.org.br/municipio/2202901-corrente/censo-escolar>. Acesso: 07 novembro de 2023.